

World Health
OrganizationDirecção-Geral da Saúde
www.dgs.pt

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge

Recomendações para a prevenção dos acidentes com crianças

O Relatório Mundial para a prevenção dos acidentes com crianças *World report on child Injury prevention* encoraja os governos e outras entidades a actuar para combater a epidemia dos acidentes com crianças e a considerar sete recomendações a integrar no desenvolvimento de programas de prevenção de acidentes com crianças.

Pontos chave para a abordagem dos acidentes com crianças

- ✓ Legislação, regulamentação e sua observância
- ✓ Modificação de produtos
- ✓ Adaptação de ambientes
- ✓ Educação, desenvolvimento de aptidões e apoio
- ✓ Cuidados de urgência e de reabilitação

1. Integrar os acidentes com crianças numa abordagem compreensiva da saúde e do desenvolvimento infantil

Uma estratégia compreensiva para a saúde e desenvolvimento das crianças deverá incluir todas as principais causas de doença e incapacidade, e como tal deverá contemplar os acidentes. O actual enfoque nos cuidados de saúde primários indica uma oportunidade de reestruturação dos programas de saúde das crianças. O sucesso destes programas deverá ser medido, não só pelos tradicionais indicadores de mortalidade por doenças infecciosas mas também por indicadores de acidentes fatais e não fatais.

2. Desenvolver e implementar políticas e planos de acção de prevenção dos acidentes com crianças

Cada país deverá preparar políticas de prevenção e controlo de acidentes com crianças interligadas com outras estratégias de saúde, com objectivos realísticos, a 5-10 anos e respectivo financiamento. As políticas deverão ter em conta as necessidades de TODAS as crianças e promover o desenvolvimento de padrões nacionais e códigos de conduta em temas que têm uma acção directa nos acidentes com crianças.

3. Implementar acções específicas de prevenção e controlo dos acidentes com crianças

São necessárias acções específicas para prevenir e controlar os acidentes com crianças e minimizar as suas consequências. Estas acções – fazendo parte da estratégia da saúde das crianças a nível nacional – deverão ser baseadas na evidência, apropriadas em termos de cultura e de outros contextos locais e testadas no terreno. A avaliação das intervenções deverá ser parte integrante do programa.

“ A implementação de intervenções, já avaliadas, de prevenção de acidentes com crianças pode salvar mais de uma centena de vidas por dia”

*Dr Margaret Chan, director- General, WHO and
Mrs Ann Veneman, Executiv Director, UNICEF*

4. Reforçar os sistemas de saúde para combater os acidentes com crianças

Os países necessitam de reforçar a capacidade dos seus sistemas de saúde de modo a fornecer os cuidados necessários a crianças acidentadas, incluindo os cuidados pré-hospitalares, serviços de urgência, tratamento e reabilitação. Adicionalmente o sistema de saúde deverá também providenciar financiamento e suporte social às famílias e agregados das crianças acidentadas. Isto deverá ser planeado em coordenação com os sectores parceiros a fim de garantir cuidados holísticos da criança vítima de acidente.

5. Aumentar a qualidade e quantidade de informação para a prevenção de acidentes

Os países precisam de ter um sistema de recolha de dados de acidentes simples e efectivo, integrado nas informações de saúde das crianças. Este sistema poderá fornecer um conhecimento epidemiológico do problema, bem como o impacto económico dos acidentes, o impacto de políticas nacionais, o custo e eficácia das intervenções e a capacidade do sistema de saúde para lidar com os acidentes.

6. Definir e apoiar prioridades de investigação

Uma agenda de investigação para os acidentes com crianças deverá ser desenvolvida a dois níveis, regional e nacional. A agenda poderá ser baseada na evidência de uma grande variedade de temas e incluir uma análise económica, uma intervenção mais alargada e a avaliação de resultados. Uma massa crítica de investigadores experientes precisa de ser organizada numa variedade de disciplinas, da epidemiologia à análise de políticas.

7. Aumentar o conhecimento e orientar investimentos para a prevenção dos acidentes com crianças

O facto de os acidentes com crianças serem previsíveis e preveníveis é muitas vezes mal compreendido, pelo público e pelos decisores políticos. No entanto é muito importante manter o alerta das comunidades, decisores políticos, profissionais de saúde e voluntários sobre a prevenção, de modo a evitar a perda de vidas saudáveis nos jovens da comunidade.

Incluir crianças nos processos de decisão

- ✓ Ter um papel de modelo, adoptando medidas de segurança para reduzir os riscos de acidentes, como por exemplo o uso de equipamentos de protecção, e levar as crianças a brincar em locais seguros.
- ✓ Promover a prevenção de acidentes com as pessoas e nas e família
- ✓ Evitar comportamentos de alto risco
- ✓ Contribuir para estabelecer prioridades de acção
- ✓ Envolver as crianças em campanhas e programas de prevenção de acidentes

Intervenções eficazes na prevenção dos acidentes com crianças

Segurança rodoviária

- Legislação sobre idade mínima para consumo de álcool
- ✓ Limites para novos condutores e tolerância zero para infractores
- ✓ Cintos de segurança e dispositivos de segurança para crianças
- ✓ Capacetes para ciclistas e utilizadores de motociclos
- ✓ Limites de velocidade
- ✓ Separadores de vias
- ✓ Condução com luzes acesas durante o dia

Afogamentos

- ✓ Remoção/ Protecção de locais perigosos com água
 - ✓ Protecções laterais nas piscinas
 - ✓ Coletes de salvação
 - ✓ Ressuscitação imediata
- ### Queimaduras
- ✓ Alarmes de fumo
 - ✓ Isqueiros resistentes a crianças
 - ✓ Torneiras com regulação da temperatura da água
 - ✓ Unidades de Queimados

Quedas

- ✓ Programas comunitários "As Crianças não voam"
- ✓ Alteração do *design* de produtos perigosos
- ✓ Recreios seguros
- ✓ Protecções e guardas nas janelas

Intoxicações

- ✓ Guardar convenientemente produtos tóxicos
- ✓ Embalagens resistentes a crianças
- ✓ Embalagens com quantidades não letais
- ✓ Centros anti-venenos

"O Relatório Mundial de Prevenção de Acidentes com crianças constitui um apelo para intervenções baseadas na evidência e investimentos sustentáveis em todos os sectores – público, privado e civil – na prevenção e controlo dos acidentes com crianças. É tempo de cumprir as promessas dos governos e criar um mundo onde as crianças podem aprender, brincar, crescer e viver sem lesões nem traumatismos acidentais"